

PHILATELISTA

ORGÃO MENSAL

DA

SOCIEDADE PHILATELICA DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO

E. U. DO BRAZIL

AGOSTO DE 1891

O PHILATELISTA

Porque colleccionamos

COLLECCIONAR sellos é para muitos uma mania inoffensiva, propria somente de crianças.

Não sabem elles como homens illustrados dedicam aos sellos tanto tempo e tanto dinheiro.

Com effeito é de muita utilidade incentivar no espirito dos meninos o gosto pelos sellos e propagal-o nos collegios entre as crianças d'um e d'outro sexo. Os meninos adquirem methodo, habituam-se á classificação, ficam conhecendo a situação geographica dos paizes e uma parte de sua historia, procuram conhecer-lhes a geographia politica, e são levados a esses estudos insensivelmente, tal é o gosto que lhes despertam os sellos que vão adquirindo; aprendem a ser investigadores e perspicazes á força de procurar obter sellos para as suas collecções, aprendem até a ser economicos procurando dar o melhor destino aos sellos que são em duplicata.

Mas, si a collecção de sellos é para os meninos um divertimento scientifico, não o é menos para os adultos.

Em todo tempo pode-se começar uma distracção tão util quanto agradável.

E' em todo tempo um incentivo para o estudo da Geographia, da His-

toria, da Politica, das Linguas, das artes graphicas, etc.

As relações de troca approximam colleccionadores muitas vezes antipodas, não exigem apresentação previa, travam-se com facilidade e fazem ás vezes amigos mais tarde.

O colleccionador busca saber o caminho mais curto do ponto onde está para aquelle onde reside o outro colleccionador, traça o itinerario de sua carta, vê-se assim obrigado a conhecer a posição dos paizes, si são ilhas, si estão situados em continentes.

Os sellos trazem algumas vezes a recordação de factos historicos, outras vezes são emittidos com o fim de comemorar uma data celebre. Sem o sentir, o colleccionador instrue-se, procura na Historia a descripção d'aquelles factos, a justificação d'aquellas datas.

A forma de governo de todas as nações do globo torna-se-lhe conhecida, e diante dos bustos da Republica e de Principes o colleccionador toma interesse pelos systemas governamentais, estuda-lhes as differenças e firma a sua opinião.

O padrão monetario das diversas nações é tambem logo conhecido pelo colleccionador intelligente e applicado; variando de paiz a paiz a unidade monetaria, elle tem necessidade de indagar da relação entre a moeda d'um paiz e a de outro,

Manuseando catalogos allenães, inglezes, francezes e outros, mune-se de dictionarios, e começa por traduzir as indicações do typo, do valor e da côr dos sellos, o que dá lugar a aperfeiçoar-se mais tarde em algumas dessas linguas.

Alem disto a leitura das inscripções que se vêem nos sellos é objecto da attenção e das investigações de diversos colleccionadores.

Examinando o desenho dos sellos, o colleccionador descobre meios de distinguir o trabalho de lithographia, o de typographia, o de gravura, e de avaliar da perfeição desses trabalhos.

Diante das considerações expostas, pode-se perguntar si colleccionar sellos é um vício ou um divertimento proveitoso e altamente scientifico.

Congresso Postal

TERMINOU os seus trabalhos o Congresso Postal internacional que em Maio começou a funcionar em Vienna. Compareceram cento e vinte representantes de diversas nações civilizadas e quasi civilizadas.

Foi resolvido que as colonias inglezas da Australia entrem na União Postal Universal a partir do 1.º de Outubro de 1891.

A China, o território do Cabo da Boa Esperança, Natal, Bechuanaland e Transvaal continuam fóra da União Postal.

Uma das propostas regeitadas foi a do delegado dos Estados-Unidos, Mr. Brooks, para que se adoptasse um sello internacional, um sello para todos os paizes da União nas relações postaes externas.

Si fosse acceita sua proposta, o sello deveria ser fabricado na Suissa e dos valores 5, 10, 25 e 50 centims.

Foi tambem regeitada outra proposta para que a lingua franceza fosse adoptada nas relações postaes internas.

O Brazil foi n'esse Congresso brilhantemente representado pelo Dr. Luiz Betim Paes Leme, Director Geral dos Correios.

Firmou elle accordo para a troca de vales postaes internacionaes, para a troca de encomendas (*colis postaux*), para a assignatura de jornaes e cobranças por meio do correio, transporte de dinheiro em cartas registradas com valor declarado, etc. Tudo isto porem não começa a vigorar desde já, mas somente quando o Brazil habilitar-se a esses serviços.

O Brazil muito tem a lucrar com a adopção de taes medidas, que vão collocar-o, sob o ponto de vista postal, em pé de igualdade ás principaes nações do globo.

Providencias desde muito tempo reclamadas pela necessidade do serviço, ellas devem ser postas em pratica o mais breve possivel.

Até agora o nosso correio não admittia vales postaes internacionaes senão para Portugal, e a troca de encomendas não attingia as proporções dos *colis*.

Desejamos ver quanto antes em execução, em todas as suas partes, o accordo firmado pelo delegado brasileiro.

Sellos de Pernambuco

Os colleccionadores brasileiros abre-se um campo vastissimo.

A Constituição da Republica declara no art. 7 que é da competencia exclusiva da União decretar—taxas de sello, salvo a restricção do art. 9 § 1º, e taxas dos correios e telegraphos *féderaes*; e no art. 9 § 1º diz que é da competencia exclusiva dos Estados decretar—taxas de sello quanto aos actos emanados de seus respectivos governos e negocios de sua economia, e contribuições concernentes aos seus telegraphos e correios.

D'isto resulta que cada um dos 20 Estados que compõem a União pode adoptar os seus sellos fiscaes e estampilhas, pode estabelecer os seus correios e telegraphos e ao mesmo tempo os sellos respectivos.

Usando d'este direito, Pernambuco prepara-se para estabelecer os seus sellos fiscaes e tambem postaes, segund'o consta.

Uns e outros serão necessariamente destinados a ser usados somente no interior do Estado, são verdadeiros sellos locais.

Quanto aos sellos fiscaes consta que já foram encomendados á Casa da Moeda do Rio de Janeiro, que os valores serão desde 100 réis até 50\$, e que trarão as armas de Pernambuco, aquellas armas que á Capitania de Pernambuco foram dadas por Mauricio de Nassau, e que consistem no seguinte: uma mulher em pé tendo n'uma das mãos um espelho e na outra uma canna d'assucar.

Quanto aos sellos postaes nada podemos adiantar por ora a respeito dos valores, especies e typo a adoptar.

Sem pretender que sejam acceitas as nossas indicações, ousamos lembrar algumas ideias a respeito, uma vez que se trata do assumpto especial d'este jornal.

Qual deve ser o typo dos sellos postaes de Pernambuco?

Alem das armas da Republica, deve figurar nos nossos sellos o querque seja essencialmente pernambucano.

As armas da antiga Capitania já vão figurar nas estampilhas, e sem belleza, sem significação bastante, não devem ser repetidas nos sellos postaes.

A bandeira adoptada pelo Governo da Revolução em 1817 e a da Confederação do Equador em 1824 não poderão servir tambem, porque pertenciam á união das provincias insurgidas e não a Pernambuco somente.

E' preciso fazer figurar alguma cou-

sa que indique Pernambuco, e isto poderá ser por exemplo: a entrada da barra do Recife, a configuração geographica do Estado, a reproducção de um facto historico, ou, como uma homenagem aos grandes homens, o retrato de celebridades pernambucanas, mas somente d'aquelles heróes, a respeito dos quaes já tenha se pronunciado a Historia.

Poderá tambem ser adoptado mais de um typo, variando conforme a especie ou o valor.

Não lembramos qua taes sellos sejam feitos no Brazil, pelo contrario, desejando que sejam uma obra prima no genero, pensamos que devem elles ser gravados em aço pela acreditada *American Bank Note Company*.

Quando todos os outros Estados fizerem o mesmo, que collecção enorme será a de sellos locais do Brazil!

Cartas-bilhetes da Republica

DEVEMOS accrescentar algumas observações a respeito das cartas-bilhetes de 80 réis, do Brazil, com a effigie da Republica, descriptas nas *Notas* do nosso numero de Maio e nas *Novas Emissões* de Abril e Junho.

Das de papel amarelo, onde a inscripção dista do sello 44 mm., conhecemos as trez variedades seguintes:

1^a. : largura do C—3 mm., do B—2 $\frac{1}{2}$ mm., pauta de 31 linhas no interior;

2^a. : idem, sem pauta no interior;

3^a. : larg. do C e do B—2 mm., pauta de 31 linhas no interior;

4^a. : idem, sem pauta no interior.

Das de papel pardo, onde a inscripção dista do sello 54 mm., conhecemos as quatro variedades que descrevemos em Maio, todas as quaes deixam de trazer a pauta no interior.

Das de papel verde, onde a inscripção dista do sello 54 mm., temos visto as duas variedades seguintes, ambas sem pauta no interior:

1^a. : largura do C — 3 mm., do B — $2\frac{1}{2}$ mm.

2^a. : largura do C e do B — 2 mm.

Das de papel rosa, que mencionamos n'outra secção, só temos visto até agora um typo : — inscripção dista do sello 54 mm., largura do C — 3 mm., do B — $2\frac{1}{2}$ mm., sem pauta no interior.

Convém notar que em todas ellas o papel é colorido na face exterior e branco na interior, e que nas de papel verde a vinheta que representa a bahia do Rio de Janeiro é impressa também em VERDE, mas n'um verde mais escuro de que o do papel, em vez de ser impressa em azul, como acontece nas outras de papel amarello, pardo e rosa.

Em quantas côres de papel ainda teremos de vêr essa carta-bilhete ?

VARIA

UM novo sello fiscal do Brazil.
Supponho que está em uso desde Julho ultimo.

E' de 100 réis, de estylo differente do de 200 réis que já descrevemos.

Rectangular, lithographado, traz no meio, dentro de uma oval, um busto de mulher, de cabellos soltos, de frente, representando a Republica, em cujo barrete phrygio se destaca uma estrella que desprende raios luminosos ; em cima a inscripção em curva : E. U. DO BRAZIL, em baixo e acompanhando a oval : THE SOURO NACIONAL, e mais abaixo : CEM 100 REIS. O papel é branco, dentado, e todo o sello é impresso em côr de rosa.

E' um trabalho ligeiro e facil de ser imitado.

*

Os sellos postaes do Brazil, de 100 réis, que trazem a effigie da Republica, tem apparecido ultimamente com uma alteração de côr : azul e rosa, em vez de azul e encarnado, como primitivamente.

Dos primitivos vimos um exemplar

em que está falhado o algarismo 1, de modo que só apparecem os dous traços horizontaes (superior e inferior) e o traço obliquo, não se distinguindo si o algarismo é 1, 4 ou 7.

*

Entre os sellos de jornaes do Brazil, 10 réis azul sobre papel branco, que mencionamos em Julho, existe o mesmo erro que entre os de papel palha : um traço branco no angulo superior direito e defeituosas as letras E. I. da palavra CORREIO.

*

Dos bilhetes postaes do Brazil-Republica, 40 réis amarello e azul, formato 138 x 87, ultimamente apparecidos, temos visto as duas variedades seguintes :

1^a. v. largura do B e do P — $2\frac{1}{2}$ mm.
inscripção — 40 mm.

2^a. v. largura do B e do P — 2 mm.
B falhado na curva superior, distancia entre o B e o L — $2\frac{1}{2}$ mm.

*

O *American Journal of Philately* dá noticia de um sello do Brazil, 50 réis, cruzeiro, mas, em vez de verde, — azul.

O sello de 50 réis tem sido impresso em uma infinidade de *nuances*, desde um verde amarello muito claro até o verde escuro approximando-se do azul. Provavelmente é um exemplar verde-azul o mencionado pelo jornal americano.

*

O *Illustriertes Briefmarken Journal* menciona um sello do Brazil, 1^a emissão para jornaes, 10 réis, amarello, que em vez de ser cortado em linhas horizontal e verticalmente, só o é verticalmente, sendo não dentado horizontalmente.

Desconhecemos esse sello, o que não admira porque não chegam a Pernambuco todas as variedades de sellos que se imprimem no Rio de Janeiro, nem os jornaes d'ahi nos dão noticia d'ellas.

Outra novidade para nós é o enve-

loppe de 300 réis, encarnado, effigie de Pedro II, papel branco, sem letras d'agua, formato 138×78, que deve ser de 1889, e vimol-o annuciado no Preço-corrente que acompanha o jornal citado.

E' lamentavel que nos venha do estrangeiro a noticia do apparecimento de um sello nosso, antes que o tenhamos visto ou conheçamos ao menos que elle foi emittido.

Não é de admirar que n'este ponto esteja o *Philatelista* em atrazo, porquanto os jornaes philatelicos que se publicam lá no Rio ainda não mencionaram o que na Europa já está exposto á venda.

*

O governo francez resolveu acabar de uma vez com as contramarcas ou *Surcharges* nos sellos das colonias.

Pessimo systema com effeito é esse de alterar o valor dos sellos por meio de contramarcas, muitas vezes usado com o fim exclusivo de explorar os colleccionadores.

A contramarca, feita algumas vezes á mão, e sempre por meio de tipos communs, é muito facil de ser falsificada pelos negociantes de sellos, e exactamente por isto é muito difficil conhecer qual é a verdadeira, qual é a imitada.

Muito breve as colonias francezas, até agora abundantes de *surcharges*, vão ter sellos proprios, do mesmo typo para todas, variando somente o nome da colonia.

Semelhantes aos sellos actuaes da França, os novos sellos colonias trarão duas figuras em pé—o Commercio e a Navegação—, no meio o valor e em cima a inscripção: REPUBLIQUE FRANÇAISE—COLONIES.



CHRONICA

Brazil.—Está em uso o sello de 100 rs, da 3ª emissão para jornaes, de que já são

conhecidos o de 10 e o de 20 reis; dentado, papel branco colorido.

100 reis malva

Appareceu tambem mais uma carta-bilhete do typo ultimo, em papel rosa.

80 réis carmin e azul.

Os bilhetes-postaes de 40 reis, typo ultimo, apparecem agora de formato maior: 138×87 mm. em vez de 126×86 mm.

40 réis amarelo e azul

Sabemos que existe o envelope seguinte, typo em uso, pap. br. sem letras d'agua:

300 reis encarnado, formato 138×78

—

Africa Oriental.—Sello em uso, novo valor contramarcado em violeta, traço da mesma cor annullando o antigo valor.

1 anna sobre 4 a. pardo-claro

—

Australia Occidental.—Sello, typo 1890, pap. branco, dent.

1 penny azul.

—

Austria.—Continuação da serie de sellos refeitos, effigie em octogono, dentados,

20 kreuzer verde claro

24 “ ardosa

50 “ violeta

—

Bahamas.—Envelope del 1871, contramarcado.

2 1/2^{da} sobre 4 p. violeta contramarca encarn.

2 1/2^{da} “ 4 p: “ “ preta

2 1/2^{da} “ 4 p. “ “ encarnada

annullada e contramarcado novamente em preto.

—

Belgica.—Sello, effigie, inscripção em francez e em flamengo, pap. br. dent.

35 centimes chocolate

—

Bolivia.—Cart. post., typo em uso, 2+2 centavos azul sobre branco

—

Cuba.—Cart. post., effigie de Affonse XIII.

3 c. de p. rosa sobre pardo claro.

—

Rep. Dominicana.—Sellos, typo do 1885, dent.

3	centavos	ardosia
5	"	laranja
50	"	violeta
1	peso	carmim
2	pesos	pardo

Enveloppes contramarcados, continuação da serie:

1	peso	sobre 1 c.	verde	pap.	laranja
1	"	"	2 c.	rosa	" branco
1	"	"	2 c.	"	" azul
1	"	"	20 c.	pardo	" branco
1	"	"	25 c.	azul	" azul
1	"	"	25 c.	"	" branco
1	"	"	30 c.	carmim	" amarello
1	"	"	40 c.	pardo	" branco
1	"	"	40 c.	"	" azul
1	"	"	45 c.	violeta	" branco
1	"	"	50 c.	laranja	" branco
1	"	"	50 c.	"	" amarello
1	"	"	60 c.	verde	" branco
1	"	"	75 c.	azul	" "
1	"	"	1 peso,	ouro,	pap. "

Estados Unidos.—Sellos de taxa, typo conhecido, algarismo, dent.

1 c.	clarete
2 c.	"
3 c.	"
5 c.	"
10 c.	"
30 c.	"
50 c.	"

Falkland.—Sello, typo em uso, dent.
 $\frac{1}{2}$ penny verde

Gwalior.—Sellos da India Inglesa, contramarcados em preto GWALIOR STATE em duas linhas.

9 pies carmim
12 annas pardo sobre encarnado.

Envelope de registro da India, com a mesma contramarca e armas em preto.
2 annas azul

Haiderabad.—Sello, typo em uso, dent.

$\frac{1}{2}$ anna, rosa claro
Cart-post, sello no angulo direito.
 $\frac{1}{4}$ anna laranja sobre pardo claro.

Haiti.—Os sellos que mencionamos em Março, são das cores seguintes:

1 cent.	violeta
2 "	azul
7 "	encarnado

Hong-Kong.—Sellos em uso, contramarcados em preto.

S. D. sobre 2 cents. rosa

S. O. " 10 " encarnado

A contramarca 20 c. foi applicada ao 30 c. verde (o que já annunciamos em Dezembro) e não como dissemos em Julho.

Das *Novas Emissões* de Dezembro devem se supprimir: 50 c. sobre 40 c. e 1 dollar sobre 10 c.

Italia.—Sello, effigie em circulo, valor nos quatro angulos, dent.

5 lire carmim e azul

Leeward.—(Ilhas de Sotavento.) Enveloppes, effigie de Victoria, relevo, pap. branco.

1 penny	rosa	(oval)
2 pence	azul	(circular)
$2\frac{1}{2}$ "	"	(oval)

Liberia.—Envelope, typo do cart-post. de 1882, com o interior da oval em branco, pap. br.

3 cents encarnado e azul.

Cart-post. mesmo typo, pap. br.

3 cents encarnado e azul.

Luxemburgo.—Sellos, effigie do grão-duque Ad. de Nassau, de frente, em oval. pap. br. dent.

10 centimes	carmim
25 "	azul.

Madagascar.—Sellos das colonias francezas, valor contramarcado em preto dent.

5 sobre 10 c. preto sobre violeta.

05 " 40 c. vermelho.

15 " 25 c. preto sobre rosa,

Martinica.—Sellos de taxa das colon. franc. contramarca: TIMBRE POSTE em cima, valor no meio, MARTINIQUE em baixo, não dent.

05 c. encarnado sobre 10 c. preto.

05 c. " " 15 c. "

15 c. " ou pretos sobre 20 c. "

15 c. " " 30 c. "

Com a mesma contramarca, sello das colonias (de uso ordinario).

0, 01 c. preto sobre 2 c. pardo

Sello das colonias, contramarca antiga.

01 c. preto sobre 2 c. pardo.

Mexico.—Os cartões ultimamente annunciados são impressos em papel branco e em papel rosa, e o texto dos de 5 cent. é encarnado e não verde.

Temos visto uns sellos de taxa de 20 centavos, 3 typos, com um grande T no meio, em cima: FALTA DE PORTE, em baixo o valor; dent.

20 centavos encarnado sobre azul (1º typo)

2) “ “ “ branco (2º typo)

20 Cts “ “ “ (3º typo)

Monaco.—Enveloppe, typo antigo sobre papel verde claro.

15 c. rosa

Env. typo moderno, papel verde claro.

15 c. rosa

Natal.—Cartão postal, typo em uso.

1½ penny pardo sobre pardo-claro.

Nova Gales do Sul.—Sellos, typos de 1864 e 1876, de cores diferentes, já contramarcados (vile n. 4 d'este jornal), de novo contramarcados em preto O. S.

½ penny sobre 1 p. azul-cinza (com O. S.)

12½ “ “ 1 sh. encarnado (com O. S.)

PAHANG.—Sello de Malacca, contramarca preta: PAHANG Two CENTS em trez linhas.

2 c. sobre 24 c. verde.

Perak.—Sellos de Malacca, contramarca preta em trez linhas; PERAK etc.

One cent. sobre 6 c. violeta.

Two cents. “ 24 c. verde

Philippinas.—Sellos, typo 1890, dent.

5 c. de peso pardo.

10 “ “ carmim.

25 “ “ azul.

Romania.—Cart-post, typo dos sellos de 1890, com a inscripção CARTA POSTALA INCHISA

5 bani preto sobre cinza.

Russia.—Enveloppe, raios sob a aguião.
5 Kop. violeta.

Santa Lucia.—Sellos, typo em uso, dent.

6 pence lilaz, valor em azul

5 shil “ “ “ vermelho

10 “ “ “ preto.

Selangor.—Sello de Malacca, contramarca preta SELANGOR Two CENTS em trez linhas.

2 c. sobre 24 c. verde.

Suecia.—Sello, typo algarismo, dent.

2 ore laranja

Sellos officiaes, typo em uso, dent.

2 ore laranja

20 “ azul

Cart.-post, typo conhecido, grade.

10+10 ore carmim sobre pardo-claro.

Sungei Ujong.—Sello de Malacca, contramarca semelhante ás de Pahang, Selangor, etc.

2 c. preto sobre 24 c. verde

Suriname.—Sello, algarismo, dent.

2 Ct. azul

Terra do Fogo.—Sello local, rectangular no meio o Sol, uma picareta, um martello, uma estrella e uma carta, transversalmente a inscripção TIERRA DEL FUEGO, algarismos nos cantos, em cima: CENTAVOS; em baixo: LOCAL; á esquerda DIEZ, á direita oro, dent.

10 centavos carmim

Turquia.—Sellos em uso, contramarca preta transversal: IMPRIMÉS e caracteres turcos.

10 paras verde

20 “ rosa

1 piastra azul

2 “ amarello.

5 “ carne.

Zululand.—Sello fiscal de Natal, contramarcado em preto ZULULAND para servir como sello postal.

1 penny violeta.

EXPEDIENTE

Adresser toute correspondance au
Secrétaire de la *Société Philatélique* :

Dr. Silva Leal

CAIXA 42

PERNAMBUCO

São agentes d'O PHILATELISTA
os Srs. :

Emile Sommeillier—Bruxellas.

Thomé de Saboya—Rio de Janeiro.

Aréas Coelho & C.^a—Ceará.

Dr. M. Ramos—Pilar (Alagoas.)

B. Lamarão—Pará.

ABONNEMENT

POUR LES PAYS DE L'UNION POSTALE

1891—2 ^{me} Semestre.....	2 ^{fr} 50
Chaque numero.....	.50

ASSIGNATURA

Para os E. U. do Brazil

1891—2 ^o Semestre.....	1\$000
Número avulso.....	\$200

Prix des Annonces

La page.....	20 ^{fr.} ou 8\$000
La $\frac{1}{2}$ ".....	12 ^{fr.} ou 4\$800
Le $\frac{1}{4}$ de page.....	7 ^{fr.} ou 2\$800
La ligne.....	0.50 ou \$200
Minimum.....	3 lignes.

30 % de rabais dans les répétitions.

ANNUNCIOS

La *Société Philatélique de Pernambuco* désire recevoir des feuilles á choisir, avec timbres rares et moins rares, á prix raisonnable, ainsi que des journaux et publications philatéliques en échange de ce journal.

ÉCHANGE J'offre de bons timbres du Brésil en échange des raretés étrangères.

J. DOS SANTOS JORGE

R. Palma, 81—Pernambuco—Brésil

DESEJO comprar cartas-bilhetes do Brasil, pauta de linhas cheias, papel pardo :—50 rs. encarnado, e 100 rs, azul.—

OTTO BAEHNE

R. do Commercio, 3^o; 1^o—PERNAMBUCO

O PHILATELISTA

Los numeros précódents chez

F. Tendella

PERNAMBUCO

Aux prix suivants :

Les 3 n. ^{es} de 1890....	5 ^{fr.} ou 2\$000
Les n. ^{es} 1 a 6 de 1891..	5 ^{fr.} ou 2\$000
La Collection de 9 n. ^{es}	8 ^{fr.} 50 ou 3\$500

EMILE SOMMEILLIER

48 RUE VOUCK, BRUXELLES

Envoie autant de differents timbres de Belgique, Congo, Luxembourg et Hollande, qu'il en recevra de differents du Brésil ou d'autres états d'Amérique.